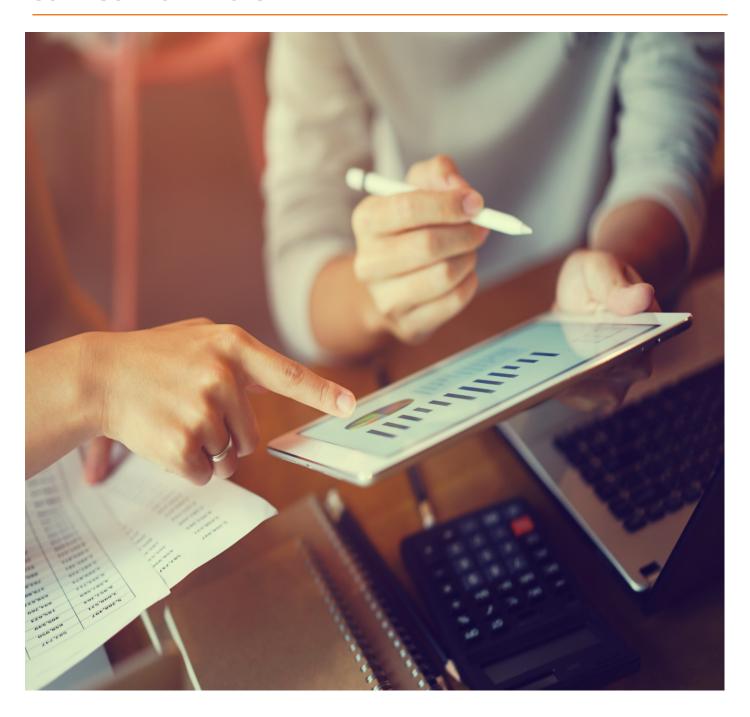
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES - BPI AMÉRICA

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025







ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 202512
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 202515
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO
ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 202517
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025
19
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA32

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI AMÉRICA

Tipo de Fundo:	Fundo aberto de ações. Fundo de Ações Internacionais
Data de Início:	16 de agosto de 1993
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o investimento em ações de sociedades dos Estados Unidos da América e Canadá ou que se encontrem cotadas em mercados regulamentados desses países, procurando, através da constituição de uma carteira diversificada geográfica e sectorialmente, usufruir do potencial de valorização que este tipo de investimentos apresenta a médio e longo prazo.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI; Banco Best; Banco de Investimento Global; Activo Bank; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet -www.bpinet.pt; BPI APP; www.activobank7.pt; www.bancobest.pt; www.bancobig.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA, semicondutores e cloud computing.

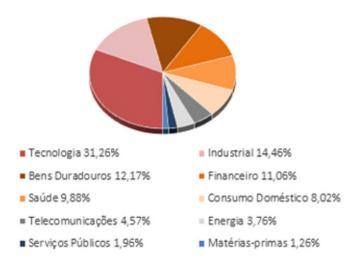
Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a

retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.

O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco.

Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento

Distribuição sectorial dos activos do Fundo em 30-06-2025



Principais Títulos em Carteira		
Nvidia Corp	4,9%	
Microsoft Corp	4,5%	
Apple Inc	4,1%	
Alphabet Inc-Cl C	3,1%	
Meta Platforms Inc-Class A	2,4%	

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 30.06.2025

Subscrição Inicial	250 euros	Benza Liquidação Bosanto	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros	25 euros Prazo Liquidação Resgate	
	Co	omissões:	
Subscrição	0%	Gestão	1,700%
Resgate	0%	Depositário	0.08%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	58	1.475.470 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	48.500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	212.000€
Outros Colaboradores Identificados *	6	287.482€
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	40	927.488€

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446.819 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal		
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43.607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55.215 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	32	347.997 €

^{*}Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste ámbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

^{**} Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

^{***} A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco (Classe R)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	7,06%	17,95%	6
2016	7,29%	19,75%	6
2017	7,12%	9,66%	4
2018	-1,51%	19,36%	6
2019	31,96%	10,85%	5
2020	10,77%	28,05%	7
2021	26,21%	14,05%	5
2022	-17,40%	22,04%	6
2023	20,15%	11,85%	5
2024	-2.50%	19.68%	6

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025 1 Ano	-2.50%
3 Anos	11.48%
5 Anos	11,56%
Desde o início	4,19%
Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	1.739.868
Movimentos de unidades de participação UP em circulação no início do período UP emitidas em 2025 UP resgatadas em 2025	2025 1.739.868 1.217.394 339.153





Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rendibilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Rentabilidade e Risco (Classe M)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2024	-	-	-

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025	
1 Ano	
3 Anos	-
5 Anos	
Desde o início	-19,51%

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	100
UP emitidas em 2025	0
UP resgatadas em 2025	0
UP em circulação no final do período	100





Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rendibilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	47 644 324	51 670 142
Saldos Bancários	887 211	712 644
Outros Ativos	37 299	267 289
Total Dos Ativos	48 568 834	52 650 075
Passivo	145 546	297 796
Valor Líquido de Inventário	48 423 288	52 352 279

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	37 434 265	47 644 325	-	47 644 325	100%
TOTAL	37 434 265	47 644 325	ı	47 644 325	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	7 309 049	4 220 458

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	13 796 721	27 540 577

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização, sendo equiparados a instrumentos financeiros não negociados em plataforma de negociação:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cashflows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

 Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Finantial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora;

Junto de market makers da escolha da Sociedade Gestora, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

- As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
- As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

2) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um market-maker da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzemse no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

No dia 20 de março de 2025, o Fundo procedeu à incorporação da Classe E na Classe D, operação que consolidou as carteiras de investimento em USD, com e sem cobertura do risco cambial, resultando na criação da nova Classe R.

Eventos Subsequentes

Nada a indicar.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Carla Sofra Caelho PH berro Mirauda

11

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES - BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

		ATIVO	30.0	6.2025		31.12.2024	
Código	Designação	Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido	
<u> </u>	Outros Ativos					•	
32	Activos Fixos Tangívels das SIM						
33	Activos Intangivels das SIM	-	-	-	-		
33	Activos intangiveis das silvi	-	-	-	•		
	Total de Outros Ativos das SIM						
	Carteira de Títulos						
21	Obrigações	-	-	-	-		
22	Acções	37 434 265	12 094 733	(1 884 673)	47 644 325	51 67	
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-		
24	Unidades de Participação	-	-	-	-		
25	Direitos	-	-	-	-		
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-		
	Total da Carteira de Títulos	37 434 265	12 094 733	(1 884 673)	47 644 325	51 67	
	Outros Activos						
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-			
	Total de Outros Ativos						
	Terceiros	27.200			27.200	2.5	
11 + + 419	Contas de Devedores	37 298	-	-	37 298	26	
	Total dos Valores a Receber	37 298			37 298	26	
	Disponibilidades						
11	Caixa	-	-	-	-		
12	Depósitos à Ordem	887 210	-	-	887 210	71	
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-		
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-		
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-		
	Total Disponibilidades	887 210			887 210	71	
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de Proveitos		_	_	_		
52	Despesas com Custo Diferido		-				
58	Outros Acréscimos e Diferimentos						
59	Contas Transitórias Activas	1			1		
33	Contas mansitorias Activas						
	Total Acréscimos E Diferimentos Activo	1			1		
	TOTAL DO ATIVO	38 358 774	12 094 733	(1 884 673)	48 568 834	52 65	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe	E				1 44	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe			_	100		

		Perío	odos
Código	Designação	30.06.2025	31.12.2024
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	8 069 686	15 948 3
62	Variações Patrimoniais	35 281 024	26 618 6
64	Resultados Transitados	9 698 138	1 790 6
65	Resultados Distribuídos		
66	Resultado Líquido do Exercicio	(4 625 560)	7 994 6
67	Dividendos Antecipados das SIM	(4 023 300)	7 3341
07	Dividendos Antecipados das Silvi		
	Total do Capital do OIC	48 423 288	52 352
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos	-	
	Total das Provisões Acumuladas		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	7 573	127
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	
423	Comissões a Pagar	127 136	103
424 + + 429	Outras Contas de Credores	4 849	3
43+12	Empréstimos Obtidos	-	
44	Pessoal	-	
46	Acionistas	-	
	Total dos Valores a Pagar	139 558	235
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	5 988	6
56	Receita's com Proveito Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	_	
59	Contas Transitórias Passivas	-	56
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	5 988	62
	Total do Aciestinos e Dijennentos Passivos	3 300	02
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	48 568 834	52 650 0
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe E		11,5
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe M	4,3972	4,8
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	18,4954	20,4
		10,4334	

(valores em Euro) Data: 30.06.2025

						RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
	Períodos Períodos				Perí	odos			
Código	Designação	30.06.2025	31.12.2024	Código	Designação	30.06.2025	31.12.2024		
	Operações Cambiais				Operações Cambiais				
911	A vista	-	-	911	A vista	-	-		
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-	912	A prazo (forwards cambiais)	-	-		
913	Swaps cambiais	-	-	913	Swaps cambiais	-	-		
914	Opções	-	-	914	Opções	=	-		
915	Futuros		13 749 338	915	Futuros				
	Total		13 749 338		Total	-			
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro				
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-	921	Contratos a prazo (FRA)	-			
922	Swap de taxa de juro	-	-	922	Swap de taxa de juro	-	-		
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro	-			
924	Opções	-	-	924	Opções	-			
925	Futuros	-	-	925	Futuros	-	-		
	Total		-		Total		-		
	Operações sobre Cotações				Operações sobre Cotações				
934	Opções	-	-	934	Opções	-			
935	Futuros			935	Futuros				
	Total		-		Total				
	Compromissos de Terceiros				Compromissos de Terceiros				
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-	941	Operações a prazo (reporte de valores)	-			
944	Valores cedidos em garantia	-	-	942	Valores cedidos em garantia	-			
945	Empréstimos de títulos	-	-	943	Empréstimos de títulos	-			
	Total		-		Total				
	TOTAL DOS DIREITOS		13 749 338		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES				
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		-	99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		13 749 338		

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Data: 30.06.2025 (valores em Euro)

	CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
	_	Período Período					<u>eríodos</u>	
Código	Designação	30.06.2025	30.06.2024	Código	Designação	30.06.2025	30.06.2024	
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes			
711+714+717+718	Juros e Custos Equiparados	804		812+813	Juros e Proveitos Equiparados			
	de Operações Correntes	804	1		da carteíra de Títulos e Outros Activos			
712+713	da carteíra de Títulos e Outros Activos	-	-	811+814+817+818	Outros Operações Correntes	8.277	14.21	
719	de Operações Extrapatrimoniais	=	=	819	De Operações Extrapatrimoniais	=		
700 700	Comissões e Taxas	691	507	822++824+825	Rendimento de Títulos	202.444	222.00	
722+723 724++728	De carteíra de Títulos e Outros Activos	415.093	637 435.458	822++824+825 829	De carteíra de Títulos e Outros Activos	283.411	239.08	
724++728	Outras Operações Correntes	1.115	1.139	829	de Operações Extrapatrimoniais Ganhos em Operações Financeiras	=		
729	De Operações Extrapatrimoniais	1.115	1.139	022.022		F 4 4 4 7 0 7 2	24.500.64	
731+738	Perdas em Operações Financeiras			832+833 831+837+838	Na Carteira de títulos e Outros Activos	54.447.873	34.569.61	
	outras Operações Correntes	50.445.403	28.645.816		Outras Operações Correntes	2 244 544	4.000.45	
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	59.415.492		839	Em Operações Extrapatrimoniais	2.211.541	1.609.15	
739	Em Operações Extrapatrimoniais	1.661.517	2.011.811		Reposição e Anulação de Provisões			
7444.7424	Impostos	42.787	25 202	054	Daniel a financia de la companya del companya de la companya del companya de la c			
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais	42.787	35.393	851	Provisões para encargos	=		
7412+7422	e Incrementos Patrimoniais Impostos Indirectos	29.145	27.176	87	Outros proveitos e Ganhos Correntes			
7412+7422	Outros Impostos	29.145	27.176	87	Outros proveitos e dannos correntes	-		
/410+/420	Provisões do Exercico	-	-					
751	Provisões para encargos				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	56.951.102	36.432.074	
771	Outros Custos e Perdas Correntes	10.027	4.294		Total aus rioveitos e dullios collettes (b)	30.331.102	30.432.07	
//	Outros Custos e Perdas Correntes	10.027	4.294					
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	61.576.671	31.161.724	89	Outros proveitos e Ganhos das SIM			
	Total dos Outros Custos e Perdus Correntes (A)	61.576.671	31.101.724	69	Outros proveitos e dannos das silvi	-	=	
79	Outros Custos e Perdas SIM	=	_		Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		-	
					, ,			
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		-		Proveitos e Ganhos Eventuais			
				881	Recuperação de Incobráveis	-		
	Custos e Perdas Eventuais			882	Ganhos Extraordinários	-		
781	Valores Incobráveis	=	_	883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	9	2.300	
782	Perdas Extraordinárias	=	_	888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais			
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	_					
788	Outros Custos e Perdas Eventuaís	-	_		Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	9	2.30	
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)	-	-					
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-					
				66	Resultado Líquido do Período (se < 0)	4.625.560		
66	Resultado Líquido do Período (se > 0)	-	5.272.650					
	TOTAL	61.576.671	36.434.374		TO	TAL 61.576.671	36.434.374	
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(4.684.899)	6.162.250	F-E	Resultados Eventuais	9	2.300	
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(4.684.899)	(403.794)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	(4.553.628)	5.335.219	
8-A	Resultados Correntes	(4.625.569)	5.270.350	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8		(4.625.560)	5.272.650	
D A	nesurados correntes	(4.023.303)	3.270.330	D.D. A.C. E. 7411/8+7421/6	nesurados aquido do periodo	(4.023.300)	3.272.03	

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES - BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Data: 30.06.2025 (valores em Euro)

Discriminação dos Fluxos	30.06.2025	30.06.2024
Operações cobre as unidades de OIC		
Operações sobre as unidades do OIC Recebimentos	24 610 972	4 168 710
Subscrição de unidades de participação	24 610 972	4 168 710
Pagamentos	(23 947 184)	(3 536 763)
Resgates de unidades de participação	(23 947 184)	(3 536 763)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	663 788	631 947
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos Vendas de títulos e outros ativos da carteira	6 579 456	4 668 803
Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira	6 350 242	4 450 659
Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira	227 715	218 103
Resgates de unidades de participação noutros OIC	=======================================	-
Juros e proveitos similares	-	-
Outros recebimentos relacionados com a carteira	1 499	41
P	(7.242.744)	(4.544.770)
Pagamentos Compras de títulos e outros ativos da carteira	(7 312 714)	(4 611 778)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(7 306 655)	(4 610 136)
Comissões de bolsa suportadas	(152)	(45)
Juros e custos similares	(132)	(43)
Comissões de corretagem	(539)	(592)
Outras comissões e taxas	-	` -
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(5 368)	(1 005)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	(733 258)	57 025
Tiuxo das operações da carteira de titulos e outros ativos	(733 236)	37 023
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	23 904 954	24 543 865
Operações cambiais	9 452 983	3 493 013
Operações sobre cotações Marrom inicial em contratos do futuros o operãos, recebida	- 14 451 586	21 050 263
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	385	589
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	-	369
Outras comissões	-	_
Operações de taxa de juro	-	-
	(00 440 454)	(0.000,000)
Pagamentos	(23 113 164)	(24 979 698)
Operações cambiais Operações de taxa de juro	(8 892 603)	(3 928 846)
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(14 219 792)	(21 050 263)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	(769)	(589)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	` -	` -
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	-	-
Fluxo das operações a prazo e de divisas	791 790	(435 834)
Think the operage of a prace of the street		(1.55-65.1)
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	8 277	14 215
Juros de depósitos bancários	8 277	14 215
Pagamentos	(518 077)	(456 325)
Juros de disponibilidades e empréstimos	(804)	-
Comissão de gestão	(454 897)	(409 656)
Comissão de depósito	(20 208)	(15 103)
Impostos e taxas	(41 492)	(31 118)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente Juros devedores de depósitos bancários	(676)	(448)
Fluxo das operações de gestão corrente	(509 800)	(442 110)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	212 520	(188 972)
Efeitos das Diferenças de Cambio	(37 953)	(467)
Disponibilidades no Início do Período	712 644	760 444
Disponibilidades no Fim do Período	887 211	571 006

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI América Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada por Portaria do Ministério das Finanças, de 21 de abril de 1993, tendo iniciado a sua atividade em 16 de agosto de 1993. É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a realização de aplicações em ações emitidas por empresas cuja lei aplicável seja a dos Estados Unidos da América ou que se encontrem admitidas à negociação em mercados aí situados.

Em 11 de agosto de 2010, o Fundo incorporou por fusão o Fundo BPI Tecnologias Fundo de Investimento Aberto de Ações (Fundo incorporado). O processo de fusão foi realizado por incorporação, mediante a transferência do património do Fundo incorporado para o OIC.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de quatro Euros e noventa e nove cêntimos cada. O preço de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou em que é solicitado o seu resgate, respetivamente.

A partir de 3 de agosto de 2011, o OIC passou a compreender duas classes de investimento:

<u>Classe D</u>: corresponde à carteira de investimentos em USD, com exposição ao risco cambial do USD.

<u>Classe E</u>: corresponde à carteira de investimento em USD acrescida da cobertura do risco cambial do USD.

Naquela data, a atribuição dos participantes a cada classe de investimento foi efetuada por consulta através de carta enviada aos mesmos.

No dia 20 de março de 2025, o Fundo procedeu à incorporação da Classe E na Classe D, operação que

consolidou as carteiras de investimento em USD, com e sem cobertura do risco cambial, resultando na criação da nova Classe R.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

							(varor co cim caro)
Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2025
Valor base	15 948 345	6 676 341	(9 533 643)	-	-	-	8 069 686
Diferença p/valor Base	26 618 623	17 934 631	(14 293 587)	-	-	-	35 281 024
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	1 790 622	-	-	7 994 690	(87 173)	-	9 698 138
Resultados do período	7 994 690	-	-	(7 994 690)	1	(4 625 560)	(4 625 560)
Total	52 352 279	24 610 972	(23 827 230)	-	(87 173)	(4 625 560)	48 423 288
Classe R							
№ de Unidades participação	1 739 868	1 217 394	(339 153)	-	-	-	2 618 108
Valor Unidade participação	20,4394	19,0885	19,2006	-	-	-	18,4954
Classe M							
№ de Unidades participação	100	-	=	-	-	=	100
Valor Unidade participação	4,8279	-	=	-	-	=	4,3972
Classe E							
№ de Unidades participação	1 449 701	117 874	(1 567 575)	-	-	-	-
Valor Unidade participação	11,5817	11,6464	11,0459	-	-	-	-

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	18,4954	48 422 848	2 618 108
	31/03/2025	18,7742	49 706 478	2 647 595
Ano 2024	31/12/2024	20,4394	35 561 774	1 739 868
	30/09/2024	18,8428	29 069 532	1 542 743
	30/06/2024	18,9702	28 464 095	1 500 465
	31/03/2024	18,2895	27 024 371	1 477 587
Ano 2023	31/12/2023	16,3225	24 201 131	1 482 687
	30/09/2023	15,3563	23 630 834	1 538 834
	30/06/2023	15,3848	23 929 746	1 555 420
	31/03/2023	14,1753	22 581 814	1 593 041

CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	№ UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	4,3972	440	100
	31/03/2025	4,4514	445	100
Ano 2024	31/12/2024	4,8279	483	100
	30/09/2024	-	=	=
	30/06/2024	-	-	-
	31/03/2024	-	-	-

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se, de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	12
Ups < 0.5%	3 656
TOTAL	3 668

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Ações						
CHUBB LTD	568 522	159 187	(195)	727 514	-	727 514
ACCENTURE PLC - A	573 527	47 211	(45 146)	575 593	-	575 593
AON PLC CLASS A	451 546	57 060	(4 211)	504 395	-	504 395
ADOBE SYSTEMS INC	870 639	24 543	(139 578)	755 604	-	755 604
ALPHABET INC-CL C	1 057 786	440 971	(16 219)	1 482 538	-	1 482 538
AMAZON.COM, INC.	670 277	284 762	(5 409)	949 629	-	949 629
AMERICAN TOWER CORP	589 081	35 039	(37 436)	586 684	-	586 684
AMPHENOL CORPORATION-A	442 250	516 687	-	958 937	-	958 937
APPLE INC	1 523 851	524 823	(77 152)	1 971 523	-	1 971 523
APPLIED MATERIALS INC	812 451	46 650	(42 159)	816 942	-	816 942
ARISTA NETWORKS INC	615 123	238 553	(5 341)	848 335	-	848 335
AUTOMATIC DATA PROCESSING	427 846	134 180	(222)	561 804	-	561 804
AUTOZONE INC	402 491	192 986	-	595 477	-	595 477
BANK OF AMERICA CORP (USD)	731 265	224 438	(298)	955 404	-	955 404
BLACKROCK FUNDING INC	431 128	132 241	(247)	563 121	-	563 121
BOOKING HOLDINGS INC	567 602	573 452	-	1 141 053	-	1 141 053
CADENCE DESIGN INC	431 385	155 816	(3 241)	583 960	-	583 960
CHEVRONTEXACO CORP	613 929	29 471	(28 001)	615 399	-	615 399
CINTAS CORP	496 702	64 467	-	561 168	-	561 168
COCA COLA COMPANY (USD)	495 971	59 302	(200)	555 074	-	555 074
COLGATE-PALMOLIVE CO	439 731	57 132	(3 815)	493 047	-	493 047
COPART INC	361 189	113 902	(16 044)	459 047	-	459 047
COSTCO WHOLESALE CORP	349 002	217 427	(1 352)	565 077	-	565 077
DECKERS OUTDOOR CORP	623 049	-	(182 011)	441 038	-	441 038
EOG RESOURCES, INC.	646 068	-	(43 528)	602 540	-	602 540
EXXON MOBIL CORPORATION	437 378	176 266	(9 799)	603 846	-	603 846
FACEBOOK INC-A	472 108	687 298	-	1 159 406	-	1 159 406
FAIR ISAAC CORP	302 378	295 472	(17 644)	580 206	-	580 206
FASTENAL COMPANY	388 440	220 918	-	609 358	-	609 358
FORTINET INC	592 729	148 674	(1 093)	740 311	-	740 311
GRACO INC.	422 948	89 589	(1 559)	510 979	-	510 979
WW GRAINGER INC	591 998	186 251	(10 495)	767 754	-	767 754
HCA HEALTHCARE INC	673 665	154 315	<u> </u>	827 980	-	827 980
HERSHEY CO	528 910	4 323	(46 569)	486 664	-	486 664

(valores em Euro)

	•				1	(valores em Euro)
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Ações						
HOME DEPOT (USD)	671 710	132 812	(31 199)	773 323	-	773 323
IDEXX LABORATORIES INC	855 547	169 778	(17 171)	1 008 154	-	1 008 154
JPMORGAN CHASE & CO	489 017	364 635	-	853 651	-	853 651
JOHNSON&JOHNSON	539 794	7 531	(30 556)	516 769	-	516 769
KLA CORPORATION	535 264	490 404	-	1 025 668	-	1 025 668
LILLY (ELI) & CO. (USD)	355 342	375 319	(10 992)	719 668	-	719 668
LULULEMON ATHLETICA INC	703 455	-	(127 546)	575 909	-	575 909
MSCI INC	638 173	21 257	(22 161)	637 268	-	637 268
MANHATTAN ASSOCIATES IN	762 742	15 984	(235 009)	543 716	-	543 716
MASTERCARD INC.	677 464	267 407	(313)	944 558	-	944 558
MERCK & CO. INC. (USD) NEW	493 131	1 204	(78 069)	416 265	-	416 265
METTLER TOLEDO INT.	527 547	11 579	(43 980)	495 146	-	495 146
MICROSOFT CORP	1 345 123	826 589	-	2 171 712	-	2 171 712
MOODYS CORPORATION	359 010	170 034	(63)	528 981	-	528 981
MOTOROLA SOLUTIONS, INC.	448 217	202 680	(20 207)	630 690	-	630 690
NETFLIX, INC.	476 101	257 450	-	733 551	-	733 551
NEXTERA ENERGY INC	455 537	41 785	(29 447)	467 874	-	467 874
NVIDIA CORP	867 081	1 506 274	-	2 373 355	-	2 373 355
PAYCHEX INC	522 517	19 914	(928)	541 503	-	541 503
PAYCOM SOFTWARE INC.	516 505	90 143	(55 197)	551 451	-	551 451
PEPSICO INC	548 153	-	(113 954)	434 200	-	434 200
PROCTER & GAMBLE CO	439 804	58 952	(9 241)	489 515	-	489 515
PULTEGROUP INC	743 912	35	(62 236)	681 711	-	681 711
ROLLINS INC	463 649	118 989	-	582 638	-	582 638
SEMPRA ENERGY	515 401	7 559	(40 799)	482 161	-	482 161
SHERWIN WILLIAMS CO	445 259	95 843	(7 019)	534 083	-	534 083
TJX COMPANIES	383 370	167 010	(682)	549 699	-	549 699
UNITEDHEALTH GROUP INC	418 654	7 409	(142 309)	283 754	-	283 754
VERTEX PHARMACEUTICALS INC	433 926	91 065	(4 957)	520 033	-	520 033
VISA INC CLASS A	677 340	250 040	(69)	927 311	-	927 311
ZOETIS INC	522 556	31 647	(61 603)	492 600	_	492 600
TOTAL	37 434 265	12 094 733	(1 884 673)	47 644 325	-	47 644 325

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

				(valores em Euro)
Descrição	31.12.2024	Aumentos	Reduções	30.06.2025
Depósitos à ordem	712 644	55 103 659	54 929 092	887 211
TOTAL	712 644	55 103 659	54 929 092	887 211

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril,

a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.
- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores; e
- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente,

são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica "Rendimento de títulos", da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

As compras e vendas de ativos são efetuadas na proporção das suas unidades de participação na Classe D e na Classe E.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação, respetivamente. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da Sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, a comissão de gestão da Classe R é de 1,700%

ao ano e da Classe M é de 0,700% ao ano e reverte a favor das seguintes entidades:

Relativamente às unidades de participação da Classe R colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.

O remanescente: reverte a favor da Sociedade Gestora. A sua liquidação é efetuada com uma periodicidade mensal. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,080% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing"), divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contractos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida das rubricas de "Acréscimos e diferimentos",

ativos ou passivos.

j) Operações com contratos de "Futuros"

As posições abertas em contractos de futuros, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas operações são valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas de "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais".

A margem inicial é registada na rubrica "Contas de devedores - Devedores por operações sobre futuros - Margem inicial". Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

k) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n. º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

I) Regras específicas do OIC

Os ativos do OIC devem ser afetos da seguinte forma:

- i) O valor das subscrições e dos resgates é afeto a cada classe de investimento a que os participantes pertencem;
- ii) Os ativos adquiridos ou alienados pelo OIC e a respetiva valorização ou depreciação dos ativos devem ser afetos proporcionalmente a cada classe de investimento;
- Sempre que o uso de transações cambiais, instrumentos ou técnicas financeiras se referir a uma classe de investimento, as consequências do seu uso devem ser atribuídas a essa classe de investimento;
- iv) Os participantes de uma classe de investimento têm direito aos ativos líquidos dessa classe na proporção das suas unidades de participação;
- v) As dívidas atribuídas ao OIC podem ser assumidas pelos ativos afetos proporcionalmente a cada classe de investimento; e
- vi) Os custos que possam decorrer de apenas uma das classes de investimento, podem ter efeitos fiscais sobre essa classe.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2025, a posição cambial mantida pelo OIC pode resumir-se da seguinte forma:

Moedas	A Prazo					Posição Global	
Moedas	À Vista	Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	Posição Giodai
USD	56 604 584	-	-	-	-	-	56 604 584
CAD	3 178	-	-	1	-	-	3 178
Contravalor Euro	48 299 409	-	-	-	1	-	48 299 409

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

AÇÕES E VALORES SIMILARES

Ações

Unidades de Participação

Em 30 de junho de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

47 644 325

MONTANTE (Euros)

EXTRA-PAT	RIMONIAIS	CALDO	
Futuros	Opções	SALDO	
-	-	47 644 325	

(valores em Euro)

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os

pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2025:

	Perda Potencial no	Inicio do Exercício	Perda Potencial no Final do Exercício		
Descrição	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	
Carteira com Derivados	4 680 640	8,94%	7 999 252	16,52%	
Carteira sem Derivados	4 865 174	9,29%	7 999 252	16,52%	

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR relativo por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

Dada a especificidade do investimento de cada uma das classes do OIC, o VaR relativo ao índice S&P 500 Index (ticker SPX Index) é considerado aquele que melhor se adequa à política de investimento da Classe D do OIC e o VaR relativo ao índice S&P 500 Index / ECB Euro Exchange USD (ticker SPX Index e EUCFUSD Index) é considerado aquele que melhor se adequa à política de investimento da Classe E do OIC na medida em que a composição do índice reflete a possível volatilidade dos investimentos da carteira sem derivados.

O S&P 500 Index é composto pela média ponderada da capitalização das 500 ações norte-americanas com maior capitalização bolsista. Este índice tem como objetivo medir a performance da economia através das alterações de valor de mercado destas 500 ações representativas das principais empresas dos Estados Unidos.

O S&P 500 Index / ECB Euro Exchange USD, denominado em euros, é composto pela média ponderada da capitalização de 500 ações. Este índice tem como objetivo medir a performance da economia através das alterações de valor de mercados das 500 ações representativas das principais empresas dos Estado Unidos.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

	Clas	se M	Clas	se R
Custos	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
Componente Fixa	2	0,40%	394 586	0,81%
Comissão de Depósito	-	0,00%	16 864	0,03%
Taxa de Supervisão	-	0,00%	3 619	0,01%
Custos de Auditoria	-	0,00%	1 269	0,00%
Custos Research	-	0,00%	1 374	0,00%
Outros custos correntes	=	0,00%	7 385	0,02%
Total	2		425 095	
Taxa de Encargos correntes		0,40%		0,88%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTROS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

	30/06/2025	31/12/2024
Terceiros Ativo		
Devedores		
Margem Inicial	-	243 527
Outros Devedores	34 959	21 274
Imposto estrangeiro para recuperar	2 339	2 488
Total	37 298	267 289
<u>Terceiros Passivo</u>		
Resgates a Pagar aos Participantes	7 573	127 527
Comissões a Pagar		
Entidade Gestora	67 586	96 149
Entidade Depositária	3 181	3 545
Entidade Colocadora	49 093	-
Taxas de despesas CMVM	581	1 242
Despesas de auditoria	1 269	677
Despesas de research	1 374	9
Despesas EMIR	(403)	0
Despesas Sostenibilidad	4 456	2 222
Outras Contas de Credores		
Imposto Selo	2 885	3 989
Credores por compras	-	8
Outros credores	1 964	
Total	139 558	235 367

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA





Deloitte & Associados, SROC S.A. Registo na OROC n.º 43 Registo na CMVM n.º 20161389 Av. Eng. Duarte Pacheco, 7 1070-100 Lisboa Portugal

Tel: +(351) 210 427 500 www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI América - Fundo de Investimento Aberto de Ações ("Fundo"), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("BPI Gestão de Ativos" ou "Sociedade Gestora"), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 48.568.834 euros e um valor do Fundo de 48.423.288 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4.625.560 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI América - Fundo de Investimento Aberto de Ações em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



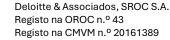




"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500% entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 Sede: Av. Eng. Duatre Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13°, 4150-146 Porto





Página 2 de 4

Outras matérias

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas ou ênfases.

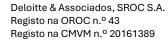
Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.







Página 3 de 4

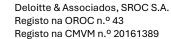
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.





Página 4 de 4

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Loulo Antunes

Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC

Registo na OROC n.º 1610

Registo na CMVM n.º 20161220